



DADOS DO TRABALHO

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO: 2225

TÍTULO

Plano Mineiro Intersetorial de Cuidados/Tratamento e Prevenção do uso/abuso de álcool, tabaco e outras drogas.

ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTOR(A)

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social

CATEGORIA

Ideias Inovadoras Implementáveis

TEMÁTICA GERAL

ÁREA TEMÁTICA ESPECÍFICA

Apoio aos Municípios

RESUMO

O Plano Mineiro Intersetorial de Cuidados/Tratamento e Prevenção do uso/abuso de álcool, tabaco e outras drogas representará um marco dos esforços empreendidos pelo Governo do Estado de Minas Gerais para a entrega de serviços e ações à sociedade, por meio de uma política pública eficaz de enfrentamento ao fenômeno do uso/abuso de álcool, tabaco e outras drogas. O Plano reunirá conceitos, marcos legais, diretrizes, objetivos e um conjunto de estratégias/intervenções no campo da prevenção às drogas, nos seus diferentes níveis, com vistas a induzir as políticas de cuidados/tratamento e prevenção junto aos 853 municípios de Minas Gerais, com foco no fortalecimento dos fatores de proteção do uso/abuso de álcool, tabaco e outras drogas, com especial atenção às crianças, jovens e



adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE

Intersetorialidade Prevenção Evidências Científicas

CANVAS DE ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS INOVADORES

INSUMOS	O QUE? POR QUE?	FATORES IMPORTANTES
RECURSO NECESSÁRIOS	DESAFIO/PROBLEMA	PÚBLICO-ALVO
Equipe da Subsecretaria de Políticas sobre Drogas.	Baixa transversalidade das políticas públicas sobre drogas.	População mineira: prevenção universal.
Parceiros.	Política sobre drogas pouco estruturada nos municípios.	Pessoas que usam/abusam de drogas bem como seus familiares.
Diagramação e impressão do Plano.	Frágil alinhamento e articulação entre os órgãos estaduais.	Crianças, jovens e adolescentes: prevenção seletiva.
	Baixa articulação entre os serviços da rede de atenção.	Municípios: estruturação de políticas públicas eficazes.
	Fragilidade do respaldo de evidências científicas.	Governo do Estado: promover a intersetorialidade da política
PARCERIAS	IDEIA/INICIATIVA	RISCOS E INCERTEZAS
Órgãos do Executivo Estadual.	Parceria e chancela da Organização Pan Americana de Saúde.	Baixa adesão dos municípios.
Organização Pan- Americana de Saúde/OPAS- OMS.	Articulação intersetorial estabelecida na Câmara Estadual.	
Legislativo, Conead e Conselho sobre drogas de Contagem.	Diretrizes, conceitos, marcos legais, objetivos, estratégias	
Academia.	Indução de políticas de cuidados e prevenção.	
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial- Senac.	853 municípios de Minas Gerais alcançados.	
ANÁLISE FINANCEIRA	VALOR GERADO	ESTRATÉGIA DE APRIMORAMENTO E MULTIPLICAÇÃO
Investimento material para a produção do documento do Plano.	Melhorar e ampliar a articulação intersetorial.	Revisão do Plano.
Investimento para realização de Seminário.	Estruturar políticas de acordo com a realidade local.	Elaboração de diagnósticos.
Investimento em viagens para apresentação e entrega do Plano	Alinhamento com diretrizes baseadas em evidências.	Avaliação de indicadores.
Retorno: estruturação dos Planos Municipais.	Fortalecimento dos vínculos sociais e familiares.	
	Melhoria da qualidade de vida.	

DETALHAMENTO DA IDEIA/INICIATIVA

O QUE? POR QUE?

DESAFIO/PROBLEMA

A política sobre drogas no estado de Minas Gerais, passou por diversos órgãos ao longo dos anos, sendo assim, o alinhamento referentes à sua identidade, aos conceitos, diretrizes, tipos de abordagem e eixos de atuação, sofreram alterações ao longo das diferentes gestões. A importante perspectiva da intersetorialidade da política também estava fragilizada. Além disso, a escassez de dados e a ausência de indicadores diretos dificultam a elaboração de diagnósticos precisos, o que impacta na assertividade das ações da política pública, sobretudo acerca de um fenômeno dinâmico como o do uso/abuso de álcool, tabaco e outras drogas. Isso suscitou em: a) uma baixa transversalidade das



políticas públicas relacionadas à temática drogas; b) baixo número de municípios com políticas sobre drogas estruturadas; c) frágil alinhamento e articulação entre os diferentes órgãos do governo estadual; d) reduzida articulação e alinhamento entre os serviços da rede de atenção em álcool e outras drogas e; e) fragilidade do respaldo de evidências científicas no desenvolvimento de ações no campo da prevenção.

IDEIA/INICIATIVA

O Plano Mineiro Intersetorial de Cuidados/Tratamento e Prevenção do uso/abuso de álcool, tabaco e outras drogas, reunirá diretrizes, conceitos, marcos legais, diagnóstico, objetivos e um conjunto de estratégias/intervenções no campo da prevenção às drogas, em seus diferentes níveis. As discussões relacionadas à elaboração ocorrerão no âmbito da Câmara Estadual Integrada de Políticas Públicas sobre Álcool e outras Drogas. Será um instrumento fundamentado nas melhores práticas da gestão pública: o diagnóstico preciso, a visão estratégica, a abordagem multidisciplinar e intersetorial, o planejamento rigoroso e a busca da efetividade. Pretende induzir e estruturar as políticas de cuidados/tratamento e prevenção nos 853 municípios de Minas Gerais, dando visibilidade aos fatores de proteção do uso/abuso de álcool, tabaco e outras drogas, com especial atenção às crianças, jovens e adolescentes.

ESTUDOS PRELIMINARES

As Normas Internacionais sobre a Prevenção do uso de Drogas (UNODC, 2013): propostas de prevenção devem ser intersetoriais, baseadas em evidências científicas e atender às necessidades das populações, destacando a importância de focar em crianças, adolescentes e jovens.

As Diretrizes Internacionais sobre Direitos Humanos e Políticas de Drogas (ONU, 2019): políticas em conformidade com os direitos humanos, reforçando a importância da intersetorialidade. ~

O Relatório Mundial sobre Drogas (OMS, 2011 - 2020): dados epidemiológicos de forma periódica.

A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar PeNSE: dados de escolares brasileiros de 13 a 17 anos, incluindo fatores de risco comportamentais relacionados ao uso de tabaco, álcool e outras drogas (IBGE, 2015).

Diagnóstico realizado pela SUBPOD a partir de compilado de dados locais e de bases públicas- situação do estado de Minas Gerais acerca do uso/abuso de álcool, tabaco e outras drogas e vulnerabilidades associadas.

GRAU DE NOVIDADE

A articulação intersetorial estabelecida na Câmara Estadual Integrada de Políticas Públicas sobre Álcool e outras Drogas possibilitada pela representatividade de atores e instituições chave. A realização de Diagnóstico do contexto do uso/abuso de álcool, tabaco e outras drogas e vulnerabilidades associadas permite proposição de ações direcionadas. O Plano Mineiro Intersetorial de Cuidados/Tratamento e Prevenção do uso/abuso de álcool, tabaco e outras drogas será desenvolvido com o acompanhamento e orientação da Organização Pan Americana de Saúde-Opas/OMS. Trata-se de uma iniciativa pioneira no estado de Minas Gerais. Não há registros que apontem um plano estadual na história da política no estado.



VALOR GERADO

O Plano Mineiro possibilitará aos municípios de Minas Gerais melhorar e ampliar a articulação intersetorial entre os serviços da rede de atenção em álcool e outras drogas, bem como estruturar políticas sobre drogas no campo da prevenção e do cuidado/tratamento de acordo com a realidade local; alinhamento com as diretrizes estaduais, nacionais e internacionais, com embasamento em evidências científicas; fortalecimento dos vínculos sociais e familiares, o sentimento de pertencimento, o protagonismo juvenil, o respeito às regras sociais, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a melhoria da qualidade de vida, visando a potencialização dos fatores de proteção ao uso/abuso de álcool, tabaco e outras drogas especialmente junto às crianças, adolescentes e jovens. Além disso, o processo de elaboração do Plano deixará legados importantes para a Política sobre Drogas do Estado de Minas Gerais, como: a reestruturação da Subsecretaria de Políticas sobre Drogas (projetos, escopo conceitual a ser adotado e qualificação da equipe técnica); o estabelecimento de um espaço para articulação intersetorial sobre a temática com a implementação da Câmara Estadual Integrada de Políticas Públicas sobre Álcool e outras Drogas; fortalecimento da cultura de elaboração de políticas públicas baseadas em evidências e estabelecimento de técnicas para a compreensão do contexto, a partir do método utilizado no Diagnóstico Estadual, que aborda o uso/abuso de álcool e outras drogas e vulnerabilidades associadas.

FATORES IMPORTANTES

PÚBLICO ALVO

O público alvo do Plano é: a) população geral do estado de Minas Gerais, por meio da indução de estratégias de prevenção universal; b) pessoas que usam/abusam de álcool, tabaco e outras drogas, bem como seus familiares do a partir de propostas direcionadas ao cuidado/tratamento; c) crianças, jovens e adolescentes, que são o principal alvo da prevenção, por se tratar de uma fase do desenvolvimento humano mais vulnerável para o início do uso de substâncias, por meio de estratégias específicas direcionadas à estas faixas etárias; d) municípios que poderão estruturar políticas públicas eficazes no campo da prevenção e cuidado/tratamento com base no Plano Mineiro; e) Governo do Estado, pois o Plano permitirá a promoção da intersetorialidade/transversalidade da política Estadual.

RISCOS E INCERTEZAS

Minas Gerais é um estado com muitos municípios de realidades sociais, econômicas e territoriais diferentes, além de grande diversidade geográfica. Essas características se estabelecem como desafios para a estruturação de um plano composto por uma série de diretrizes, conceitos, objetivos, métodos e tipos de abordagem, capaz de contemplar a diversidade do estado. Foi necessária o estabelecimento de uma equipe central para que o planejamento a realização de um planejamento detalhado, revisão da literatura, definição do escopo conceitual abrangente e atualizado, divisão de tarefas e adoção de metodologias ágeis para a gestão dos processos de trabalho. Além disso, contextualizar as diversas realidades e buscar evidências científicas diminuem os riscos de generalizar as especificidades dos grupos populacionais e territórios e pode maximizar a adesão dos municípios, por se sentirem contemplados. A pandemia da Covid-19 emergiu no momento em que estava prevista a instalação da Câmara Estadual Integrada de



Políticas Públicas sobre Álcool e outras Drogas, a qual possibilitaria maior sinergia, transversalidade e intersectorialidade entre os diferentes órgãos do Executivo Estadual, Legislativo e entidades da sociedade civil. A incerteza em relação ao cumprimento de prazos, em função de atrasos ocasionados pela Pandemia do Covid-19 foi equacionada por meio de reformulação do cronograma de atividades e adoção de regime de comunicação remota. Posteriormente à implantação, existe o risco de baixa adesão/utilização do Plano nos municípios. Contudo, estão sendo realizados esforços para pactuar termos (de compromisso, de adesão, de cooperação técnica) e para a utilização de indicadores que apontem a efetividade da adesão. Considerando que políticas públicas são uma resposta do poder público às demandas sociais, a atuação dos municípios também pode ser potencializada a partir da participação popular, uma vez que a população poderá contribuir com o Plano e validar suas demandas junto aos governantes do município. Neste sentido, o Plano pretende realizar consultas públicas e incentivar a participação popular.

ESTRATÉGIA DE APRIMORAMENTO E MULTIPLICAÇÃO

Os conceitos, legislações e políticas públicas referentes ao fenômeno do uso/abuso de álcool, tabaco e outras drogas estão em constante mudança e aprimoramento. O Plano Mineiro busca referência na literatura científica nacional e internacional, conta com a parceria da Organização Pan Americana de Saúde- Opas/Oms para sua elaboração e acompanhamento, e com a validação de especialistas e atores chave integrantes da Câmara Estadual Integrada de Políticas Públicas sobre Álcool e outras Drogas. A partir de propostas que contemplem especificidades apresentadas no Diagnóstico, os municípios mineiros conseguirão produzir planos municipais embasados no Plano Estadual, aplicando as diretrizes, objetivos, conceitos de acordo com as particularidades de cada território e com foco no sujeito. Além disso, está prevista avaliação e, em conjunto com a Opas, haverá o desenvolvimento de indicadores que possibilitem avaliar os resultados obtidos pelo Plano. Com indicadores de resultados expressivos, outros estados brasileiros poderão firmar acordos com o Governo de Minas, aplicando as diretrizes do Plano, de acordo com seu diagnóstico e realidade.

INSUMOS

RECURSOS NECESSÁRIOS

RECURSOS HUMANOS

A equipe central de elaboração é composta por servidores da Subsecretaria de Políticas sobre Drogas, assessor do Gabinete da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, funcionário da Prefeitura de Contagem, além do consultor da Organização Pan Americana de Saúde- Opas/Oms.

INFRA-ESTRUTURA

O Seminário de apresentação do lançamento do Plano está previsto para 26 de junho de 2021 e necessita de espaço



físico para 500 pessoas, coffee break, recursos audiovisuais, computador, painéis, luz, site para inscrição e impressão do Plano para distribuição aos participantes. Para o alcance dos 853 municípios do estado, é necessário espaço físico estruturado disponibilizado no território das 22 Diretorias Regionais da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social- Sedese para apresentação e entrega do Plano aos municípios. Agenda e organização para a realização de Consulta Pública, em articulação com o Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas- Conead e Legislativo Estadual.

ANÁLISE FINANCEIRA

CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO/MANUTENÇÃO

Despesas destinadas ao custeio para o desenvolvimento de arte, impressão e distribuição do Plano Mineiro Intersetorial de Cuidados e Prevenção do uso/abuso de álcool, tabaco e outras drogas- R\$ 60.000,00. Seminário de lançamento do Plano Mineiro Intersetorial de Cuidados e Prevenção ao uso/abuso de álcool, tabaco e outras drogas- R\$ 15.000, 00. Diárias de viagens para apresentação e entrega do Plano nas 22 Diretorias Regionais da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social- R\$ 13.200,00.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

Os recursos entraram como Pleitos Orçamentários para a LOA 2021.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

Os recursos entraram como Pleitos Orçamentários para a LOA 2021.

PARCERIAS

Os parceiros fazem parte do processo de discussão, do planejamento, do estabelecimento das diretrizes e dos aspectos metodológicos voltados à construção do Plano Mineiro Intersetorial de Cuidados/Tratamento e Prevenção do uso/abuso de álcool, tabaco e outras drogas. a) Órgãos do Executivo Estadual: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública; Secretaria de Estado de Educação; Secretaria de Estado de Saúde; Polícia Civil e Militar; Corpo de Bombeiros Militar; Subsecretaria de Trabalho e Emprego; Subsecretaria de Esportes; Subsecretaria de Assistência Social; Subsecretaria de Direitos Humanos e 22 Diretorias Regionais da Sedese. b) Organização Pan- Americana de Saúde/OPAS- OMS. c) Legislativo Estadual: Assembleia Legislativa de Minas Gerais/ Comissão de Prevenção e Combate ao uso de Crack e outras Drogas. d) Academia: Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de São João Del Rei e Universidade Federal de Juiz de Fora. e) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial- Senac. f) Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas Conead e Conselho Municipal sobre Drogas de Contagem.



ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO

Plano Mineiro Intersetorial de Cuidados/Tratamento e Prevenção do uso/abuso de álcool, tabaco e outras drogas, terá um Seminário de lançamento. A entrega do documento aos 853 municípios de Minas Gerais será realizada por meio de agendas nas 22 diretorias regionais Sedese. Haverá a pactuação de termo (adesão, compromisso, cooperação...) entre os municípios e o Governo do Estado. O monitoramento/acompanhamento das ações e da construção dos planos municipais se dará por meio dos termos e em articulação com as 22 diretorias regionais Sedese.

CRONOGRAMA

DESCRIÇÃO	INICIO	TÉRMINO	STATUS	ENTREGA
Articulação intersetorial e interinstitucional	15/01/2020	01/09/2020	Concluído	Representantes dos órgãos para a Câmara e parcerias firmadas.
Estabelecimento/pactuação de espaços de gestão compartilhada	01/03/2020	20/12/2020	Em andamento	Instalação da Câmara.
Processo de discussão e construção do Plano na Câmara.	16/09/2020	01/03/2020	Em andamento	Escopo do Plano concluído..
Conclusão e apresentação	05/01/2020	01/05/2020	A iniciar	Entrega do Plano.